

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



### PTEROSSAUROS: DIVULGANDO ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS A PALEONTOLOGIA DO CARIRI PARA TODA A AMÉRICA LATINA

Maria Aline Oliveira<sup>1</sup>, David Ian Machado Alves<sup>2</sup>, Borja Holgado Palacios<sup>3</sup>

**Resumo:** A Bacia do Araripe é mundialmente conhecida na área da paleontologia por ser um dos lugares com maior diversidade de fósseis. Os pterossauros são uma linhagem de répteis voadores sendo os primeiros vertebrados a atingirem o voo ativo. Porém, apesar de atrair a fascinação do público, pouco é divulgado acerca da sua ecologia e afins. Tendo em vista isso, a divulgação científica é fundamental para disseminar conhecimentos acadêmicos de forma mais dinâmica. Logo, o objetivo do presente projeto é a criação de um canal de foco na divulgação de conteúdo acerca dos pterossauros usando mídias sociais, como Youtube e Instagram. O projeto será desenvolvido através da idealização e preparação dos roteiros, publicação do material audiovisual e, por fim, divulgação dos vídeos na plataforma do YouTube e Instagram. Para criação do canal no Youtube foram encontradas algumas limitações, e, dessa forma, o projeto seguiu tendo como foco o Instagram, rede social mais utilizada no Brasil e capaz de abranger um grande número de espectadores. Dentre os posts já feitos tem-se o #pteroneews, #pterofichas, #Borjaresponde, além de entrevistas com pesquisadores renomados da área.

**Palavras-chave:** Pterossauros. Divulgação científica. Redes sociais. América latina.

#### 1. Introdução

O Cariri possui formações geológicas importantes, dentre elas, a Bacia do Araripe que é mundialmente conhecida na área de paleontologia por ser um dos lugares com maior diversidade de fósseis, especialmente de fósseis de vertebrados, constituindo um dos maiores berçários de pterossauros do mundo (KELLNER *et al.*, 1989, 2002; NOGUEIRA *et al.*, 2012), uma linhagem de répteis voadores parentes dos dinossauros que viveram durante a maior parte do Mesozóico, lapso de tempo popularmente conhecido como "Era dos dinossauros" sendo os primeiros vertebrados a atingirem o voo ativo (KELLNER *et al.*, 2015).

Concretamente, os pterossauros do Cariri têm mais de 110 milhões de anos e entre eles há os de maiores cristas e alguns de envergaduras muito além de qualquer ave vivente, contando com fósseis bem preservados (BANTIM *et al.*, 2010). Os pterossauros formam parte do imaginário popular, e são realmente conhecidos junto com os dinossauros e outros grupos de répteis extintos. Porém,

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: [aline.oliveira@urca.br](mailto:aline.oliveira@urca.br)

2 Universidade Regional do Cariri, email: [david.machado@urca.br](mailto:david.machado@urca.br)

3 Universidade Regional do Cariri, email: [borja.holgado@urca.br](mailto:borja.holgado@urca.br)

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



apesar de atrair a fascinação do público tanto acadêmico como leigo, pouco é divulgado a respeito de como viviam, quais eram os maiores, os menores, onde moravam, como se relacionavam, entre outras curiosidades.

Dessa forma, a divulgação científica é utilizada como uma importante ferramenta educativa (VALÉRIO *et al.*, 2006). No presente projeto têm-se por finalidade utilizá-la para disseminar os conhecimentos acadêmicos acerca do assunto além de lugares de interesse como por exemplo museus que tem um papel fundamental nesta área, incluindo como exemplo o Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens (MPPCN). Além do mais, a divulgação da ciência ocorre de forma mais atrativa e facilitada, desvendando os termos acadêmicos de difícil compreensão. Com isso, fazer uso das novas ferramentas de comunicação como as redes sociais é uma estratégia para abranger um público maior.

### 2. Objetivo

O principal objetivo do presente projeto é a criação de um canal de divulgação científica focado na paleontologia de vertebrados (e particularmente dos pterossauros) usando os diferentes tipos de mídia atuais, como por exemplo instagram, tik tok e youtube, com a finalidade de atingir um público geral, tanto acadêmico quanto leigo, não somente brasileiro como também latino americano e principalmente das gerações Y (sobre tudo zillenial) e Z (pós-milênica) que são os principais consumidores de tais mídias.

Assim, dentre os objetivos específicos do projeto cita-se os três pontos: (1) Divulgar conhecimentos tanto gerais como específicos sobre os pterossauros para que o público potencial se familiarize com tal grupo de animais extintos, de um jeito descomplicado. (2) Divulgar acerca das exposições de paleovertebrados do MPPCN. (3) Unir a cultura popular (filmes, séries, videogames, etc.) onde sejam representados os pterossauros com a divulgação científica, explicando acertos, erros e outros detalhes que podem atrair público potencial além do propriamente interessado na área da paleontologia de vertebrados.

### 3. Metodologia

O projeto será desenvolvido através da (1) Idealização e preparação dos roteiros de cada um dos conteúdos a divulgar sempre tendo em consideração a didática, linguagem e potencial receptor para a elaboração do estilo destes, levando sempre em consideração as grandes questões e temas da atualidade. (2) Preparação, edição e publicação do material audiovisual: as questões tratadas precisam de apoio visual dinâmico para poder atingir de uma forma mais atrativa e desenfadada ao público. Nesse sentido, os vídeos não somente constarão do próprio relato do roteiro, mas também esquemas didáticos, animações 3D e breves cortes de filmes e séries e, por fim, (3) Divulgação dos vídeos na plataforma do YouTube e Instagram. A constância na divulgação nesses mídia é essencial para poder atingir uma maior quantidade de público. É importante

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



acrescentar que o feedback com dos seguidores será essencial para a orientação do conteúdo e, com isso, será levada em consideração.

Os vídeos divulgados irão seguir um conteúdo de progressiva imersão na complexidade dos tópicos tratados. Para conseguir isso, o conteúdo dos primeiros vídeos deve versar aspectos mais generalistas e conceitos base para entender o que são os pterossauros, assim como questões que atraiam o público alvo relacionadas por exemplo ao cinema, séries, e etc). Assim, propõe-se os seguintes tópicos de roteiros de conteúdo a desenvolver: (1) O que são os pterossauros? (2) Quantas espécies de pterossauros são conhecidas? (3) Pterossauros no cinema: a série Jurassic Park (4) Quais lugares do mundo se têm achado mais pterossauros? (5) Como voavam os pterossauros? (6) Visita à exibição de pterossauros no MPPCN (7) Top 10 de pterossauros maiores (8) Pterossauros da Bacia do Araripe: onde estão eles? (9) Pterossauros no cinema: One Million Years B.C. (10) Por que os pterossauros tinham cristas tão impressionantes? (11) Top 10 de pterossauros menores (12) A origem dos pterossauros (13) Pterossauros no cinema: Walking with Dinosaurs (14) Como se alimentavam os pterossauros? (15) A extinção dos pterossauros.

Estes tópicos irão se intercalando com notícias sobre as novidades enquanto à pesquisa de pterossauros, entrevistas a pesquisadores da área, jornada de perguntas e respostas, etc. A previsão de elaboração de cada conteúdo audiovisual para disponibilizar no Youtube será de três semanas (dependendo da dificuldade e o apoio) e para dinamizar as redes sociais será indicado esperar até atingir um estoque de conteúdo para fazer o lançamento do canal.

#### 4. Resultados

Os roteiros foram produzidos em conjunto com o orientador e professor pesquisador Borja Holgado e a bolsista Aline Oliveira acerca das questões abordadas no tópico anterior, através de reuniões presenciais e em modo virtual, quando da ausência do orientador por motivos de trabalho e pesquisa fora do Brasil. Foram determinados dias para gravar e foram feitas, ao todo, diversas gravações em 7 dias diferentes, distribuídos ao longo dos meses (junho, julho, agosto, setembro, outubro e novembro).

Foi feita a escolha da identidade visual (cores, traços, etc) para criação da logo e conseqüentemente o perfil no Instagram, já para a criação do canal na plataforma do Youtube foram encontradas algumas limitações, dentre elas a escassez de material para gravação de vídeos de qualidade mínima indispensável, o tempo e disponibilidade para gravação de muitos vídeos, tendo em vista as limitações em relação ao tempo de cada um no projeto e, por fim, indisponibilidade de locais para gravações. Dessa forma, o projeto seguiu tendo como foco o Instagram, rede social mais atualmente utilizada na América latina, especialmente no Brasil, capaz de abranger um grande número de espectadores, com diferentes recursos desde fotos à vídeos e inclusive stories.

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Além disso, em junho ocorreu o 9º Simpósio Internacional de Pterossauros no Crato, ótima oportunidade para criação de conteúdo para o perfil do Instagram e, com isso, foram feitas entrevistas com grandes pesquisadores da área de pterossauros, foram feitas ainda perguntas acerca da Chapada do Araripe e fósseis da região para pesquisadores de diferentes localidades do mundo como Londres, Portugal, Argentina, Espanha e China. Além do mais, tiveram vídeos em formato de vlog, referente ao campo do evento e participação de trends.

Até o presente momento foram publicados posts em formato de memes (com viés educativo), posts em carrossel, a fim de explicar dúvidas gerais acerca do tema, o #pteronews, que trata-se de um quadro de divulgação das últimas novidades e publicações de artigos científicos sobre o tema, as #pterofichas que são basicamente fichas contendo informações básicas (como nome científico, idade, envergadura, possíveis hábitos alimentares além do país e região de origem) dos pterossauros e suas imagens com respectiva citação, com intuito de abordar as características únicas de cada um, especialmente os pterossauros do Cariri. Outros quadros mais interativos como o #Borjaresponde onde o próprio doutor Borja responde caixas de perguntas dos stories e publicados em formato de reels posteriormente e, por fim, há um quadro de curiosidades que aborda sobre o mundo dos pterossauros na cultura geek e afins.

### 5. Conclusão

Diante disso, conclui-se que a produção de posts para o Instagram acabou sendo predominante, devido a inúmeras razões, dentre elas a facilidade para criação de posts, um elevado número de pessoas que utiliza esta rede social, inclusive o público alvo do projeto.

### 6. Agradecimentos

Agradeço a Deus, a Universidade Regional do Cariri (URCA) juntamente ao Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Pobreza (FECOP) além do professor doutor Borja Holgado pela oportunidade de trabalhar com divulgação científica especialmente divulgando as novidades acerca dos pterossauros do Cariri, que apresenta uma diversidade de fósseis incrível, para todo o mundo.

### 7. Referências

BANTIM, R. A. M.; SARAIVA, Antônio AF; SAYÃO, Juliana Manso. Preparação de novos fósseis do Museu de Paleontologia da Universidade Regional do Cariri (URCA) em Santana do Cariri (Brasil): 20 anos de contribuições no estudo dos pterossauros. In: X Congreso Argentino de Paleontología y Bioestratigrafía y VII Congreso Latinoamericano de Paleontología (La Plata, 2010). 2010.

KELLNER, Alexander Wilhelm Armin et al. Membro Romualdo da Formação Santana, Chapada do Araripe, CE. Um dos mais importantes depósitos

# VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



fossilíferos do Cretáceo brasileiro. Sítios geológicos e paleontológicos do Brasil, v. 1, p. 121-130, 2002.

KELLNER, Alexander. O estudo dos répteis fósseis-cresce a contribuição da ciência brasileira. *Ciência e Cultura*, v. 67, n. 4, p. 32-39, 2015.

KELLNER, Alexander Wilhelm Armin. Os répteis voadores do Cretáceo brasileiro. *Anuário do Instituto de Geociências*, v. 12, p. 86-106, 1989.

NOGUEIRA, L. L. M. et al. Divulgação dos Fósseis da Bacia do Araripe (Nordeste do Brasil). Dissemination of the fossils from the Araripe Basin (Northeastern Brazil). Henriques MH, Andrade AI, Quinta-Ferreira M., Lopes FC, Barata MT, Pena dos Reis R., Machado A. eds, p. 177-184, 2012.

VALÉRIO, Marcelo; BAZZO, Walter Antonio. O papel da divulgação científica em nossa sociedade de risco: em prol de uma nova ordem de relações entre ciência, tecnologia e sociedade. **Revista de Ensino de Engenharia**, v. 25, n. 1, p. 31-39, 2006.